

CARTA DE RESPONSABILIDADE

Seara/SC, 27 de Janeiro de 2023.

À

LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES S/S
Rua Benjamin Constant nº155 - D Chapecó - SC

Assunto: Carta de Responsabilidade da administração da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL SEARA, referente às Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de Dezembro de 2022.

Prezados Senhores:

Com referência ao seu exame das Demonstrações Contábeis da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL SEARA, relativas ao exercício findo em 31/12/2022, reconhecemos que a apresentação desta carta de responsabilidade constitui-se num procedimento de auditoria requerido pelas normas de auditoria aplicáveis no Brasil, para permitir-lhes formar uma opinião sobre se as Demonstrações Contábeis retromencionadas e a seguir identificadas, refletem, com adequação, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira em 31/12/2022, os resultados das operações, as mutações do patrimônio líquido e a demonstração dos fluxos de caixa no exercício findo em 31/12/2022, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Para fins de identificação, as Demonstrações Financeiras examinadas por Vossas Senhorias apresentam os seguintes valores básicos:

TOTAIS	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativo	144.427.258,05	116.682.056,45
Passivo	122.216.230,39	97.093.782,28
Patrimônio Líquido	22.211.027,66	19.588.274,17
(=) Total do Passivo + Patrimônio Líquido	144.427.258,05	116.682.056,45
Sobras ou Perdas	399.975,89	1.389.950,42

* valores em Reais

Essas contas estão de acordo com os livros da empresa e as Demonstrações Financeiras transcritas no livro diário e também concordarão com quaisquer publicações ou divulgações para outros fins.

Com base em nossos conhecimentos e opinião, como administradores da empresa, confirmamos as seguintes informações:

- 01 – A escrituração contábil e os controles internos adotados pela Cooperativa no período são de nossa responsabilidade, sendo adequados ao tipo de atividade e volume de transações que tem a cooperativa.
- 02 – Confirmamos que todas as transações efetuadas no período pela Cooperativa foram devidamente registradas na contabilidade de acordo com a legislação vigente.
- 03 – A cooperativa tem cumprido todas as disposições de seus contratos que poderiam, em caso de descumprimento, ter um efeito relevante sobre as Demonstrações Financeiras.
- 04 – Nossa administração cumpriu todas as normas e regulamentos a que a Cooperativa está sujeita e não houve qualquer comunicação referente à inobservância de exigências de autoridades regulamentadoras a respeito de aspectos financeiros.
- 05 – Foram adequadamente contabilizados e divulgados nas Demonstrações Financeiras o saldo das provisões de risco de crédito, conforme legislação em vigor, principalmente no tocante a devida classificação das operações renovadas/re negociadas, sendo o saldo apurado representativo do real risco da nossa carteira de crédito.
- 06 – Não temos planos ou intenções que possam afetar substancialmente o valor ou a classificação de ativos e passivos constantes das demonstrações contábeis.
- 07 – Não existem irregularidades pendentes envolvendo a administração ou empregados que possam ter efeito significativo sobre as Demonstrações Financeiras.

08 – As estimativas foram contabilizadas com base em dados consistentes confirmados por nosso assessor jurídico.

09 – Não é de nosso conhecimento qualquer evento subsequente à data do encerramento do semestre até a presente data, que possa afetar de forma relevante a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado do período.

10 – Não há nenhum fato conhecido que possa impedir a continuidade normal das atividades da cooperativa.

11 – Julgamos que os seguros contratados foram efetuados em valores suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam ocorrer, impedindo a continuidade normal dos negócios da cooperativa.

12 - As transações com partes relacionadas divulgadas nas Demonstrações Financeiras referem-se a saldos de depósitos (a vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelos empregados e administradores. Inclui-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade a empregados e administradores em troca dos serviços que lhe são prestados.

Atenciosamente,

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL SEARA

ADAIR ALBERTO JACHI

Presidente

CPF: 771.778.279-00

VALDIR MAGRI

DIRETOR FINANCEIRO

CPF: 670.158.679-15

FRANCIELI DIAS DA SILVA ZOCCOLI

Contadora

CRC PR 064.037/O-6 T/SC

ADEMILSO AUZILIERO

DIRETOR ADMINISTRATIVO

CPF: 009.433.790-08

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2022

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL SEARA

CNPJ/MF nº 00.204.963/0001-07

ATIVO DESCRIÇÃO DAS CONTAS	31/12/2022		31/12/2021		PASSIVO DESCRIÇÃO DAS CONTAS	31/12/2022		31/12/2021	
	ATIVO CIRCULANTE	115.782.989,73	85.804.779,30	PASSIVO CIRCULANTE		122.216.230,39	93.405.057,93		
DISPONIBILIDADES (NOTA 12)	1.771.665,52	526.009,42	DEPÓSITOS	96.885.278,97	78.756.695,09				
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRA DE LIQUIDEZ	239,59	7.226,30	Depósitos à Vista	14.065.544,09	14.252.610,25				
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	62.973.949,90	49.409.501,65	Depósitos a Prazo	82.819.734,88	64.504.084,84				
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.713.611,92	3.537,62	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.755.927,77	1.709.521,00				
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	3.713.611,92	3.537,62	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	90.200,00	176.650,00				
			Repasses Interfinanceiros (NOTA 08)	3.665.727,77	1.532.871,00				
			RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.556,04	-				
			Recursos em Trânsito de Terceiros	1.556,04	-				
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 04)	44.639.331,42	34.821.799,59	EMPRÉSTIMOS	20.617.248,04	12.091.676,71				
Operações de Crédito	48.583.672,31	37.134.196,30	Empréstimos Banco Safra	2.522.718,93	12.091.676,71				
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(3.944.340,89)	(2.312.396,71)	Empréstimos Banco Santander	18.094.529,11	-				
OUTROS CRÉDITOS	747.441,78	214.960,66	OUTRAS OBRIGAÇÕES	956.219,57	847.165,13				
Rendas a Receber	140.454,48	140.335,48	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	25.687,70	29.997,04				
Negociações e Intermediação de valores	14.814,32	32,94	Sociais e Estatutárias	205.398,82	337.095,00				
Diversos (NOTA 05)	594.291,93	79.458,74	Fiscais e Previdenciárias	172.360,46	138.056,82				
(Provisão para outros créditos liquidação duvidosa)	(2.118,95)	(4.866,50)	Diversas (NOTA 09)	552.772,59	342.016,27				
OUTROS VALORES E BENS	1.936.749,60	821.744,06							
Outros Valores e Bens (NOTA 06)	1.654.527,36	645.064,76							
Despesas Antecipadas (NOTA 06)	282.222,24	176.679,30							
ATIVO NÃO CIRCULANTE	28.644.268,32	30.877.277,15	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	22.211.027,66	23.276.998,52				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	27.059.744,45	29.458.962,72	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	-	3.688.724,35				
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 04)	26.750.482,92	29.066.676,19	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-	3.688.724,35				
Operações de Empréstimos	29.067.000,58	30.958.637,14	Repasses Interfinanceiros (NOTA 08)	-	3.688.724,35				
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(2.316.517,66)	(1.891.960,95)							
OUTROS CRÉDITOS	173.795,91	243.939,43							
Diversos (NOTA 05)	173.795,91	243.939,43							
OUTROS VALORES E BENS	135.465,62	148.347,10							
Despesas Antecipadas (NOTA 06)	135.465,62	148.347,10							
PERMANENTE	1.584.523,87	1.418.314,43	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.211.027,66	19.588.274,17				
INVESTIMENTOS (NOTA 07a)	318.380,88	196.146,71	CAPITAL SOCIAL (NOTA 10)	19.120.058,67	15.867.308,96				
Outras Participações	318.380,88	196.146,71	De Domiciliados no País	19.120.058,67	15.867.308,96				
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 07b)	1.080.235,09	1.132.042,72	RESERVAS DE LUCROS	1.989.884,95	1.829.894,59				
Imóveis de Uso	40.000,00	40.000,00	RESERVAS PARA ESTABILIDADE FINANCEIRA	422.548,62	302.555,85				
Outras Imobilizações de Uso	1.715.286,27	1.544.676,47	RESERVAS PARA EXPANSÃO E TECNOLOGIAS	278.559,53	198.564,35				
(Depreciações/Amortizações Acumuladas)	(675.051,18)	(452.633,75)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	399.975,89	1.389.950,42				
INTANGÍVEL	185.907,90	90.125,00							
Sistemas de Processamento de Dados	185.907,90	90.125,00							
TOTAL DO ATIVO	144.427.258,05	116.682.056,45	TOTAL DO PASSIVO	144.427.258,05	116.682.056,45				

* valores em Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL SEARA

CNPJ/MF nº 00.204.963/0001-07

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	31/12/2022	31/12/2021
	TOTAL	TOTAL
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	20.412.331,65	12.220.687,06
Operações de Crédito	14.118.601,30	10.250.247,89
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	6.293.730,35	1.970.439,17
DISPÊNDIOS E DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(12.997.030,09)	(5.171.441,18)
Operações de Captação no Mercado	(7.967.885,17)	(2.361.911,21)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos	(630.327,21)	(408.310,43)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.398.817,71)	(2.401.219,54)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	7.415.301,56	7.049.245,88
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(6.704.760,70)	(4.994.856,67)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	241.619,25	515.557,44
Rendas de Tarifas Bancárias	131.736,69	(191.574,01)
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(3.258.971,83)	(2.552.913,12)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(4.084.915,48)	(3.598.951,17)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(14.376,74)	(6.586,93)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	1.646.021,98	1.940.802,74
Despesas de Depreciação e amortização	(222.417,43)	(166.258,30)
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(1.143.457,14)	(934.933,32)
RESULTADO OPERACIONAL	710.540,86	2.054.389,21
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	106.377,69	62.973,43
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE LUCRO	816.918,55	2.117.362,64
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(16.966,76)	(131.719,18)
Provisão para Imposto de Renda	(8.036,89)	(62.476,31)
Provisão para Contribuição Social	(8.929,87)	(69.242,87)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DESTINAÇÕES LEGAIS	799.951,79	1.985.643,46
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	399.975,91	595.693,04
Fundo de Reserva - 20%	159.990,36	198.564,35
FATES - 5%	39.997,60	99.282,17
Fundo de Reserva para Estabilidade Financeira- 15%	119.992,77	99.282,17
Fundo de Reserva para Expansão e Tecnologias- 10%	79.995,18	198.564,35
SOBRAS A DISPOSIÇÃO AGO	399.975,89	1.389.950,42

* valores em Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL SEARA

CNPJ/MF nº 00.204.963/0001-07

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2022	31/12/2021
Sobras Perdas líquidas antes do IR e CSLL	799.951,79	1.985.643,46
Contas resultado Credora	22.668.166,77	14.648.015,24
Contas resultado Devedoras	(21.851.248,22)	(12.530.652,60)
Apuracao Resultado (IR CSLL)	(16.966,76)	(131.719,18)
Ajustes as sobras/perdas líquidas	222.417,43	166.258,30
Despesas de depreciação e amortização	222.417,43	166.258,30
Despesas de Depreciação	222.417,43	166.258,30
Outros Ajustes	-	-
Destinações dos resultados FATES	-	-
Variações Patrimoniais (afetam o resultado/receitas e despesas)	12.306.576,00	(2.262.933,50)
Operações de Crédito	(7.501.338,56)	(10.003.948,16)
Operações de Crédito	(7.501.338,56)	(10.003.948,16)
Outros Creditos	(462.337,60)	749.934,83
Outros Creditos	(462.337,60)	749.934,83
Outros Valores e Bens	(1.102.124,06)	(698.928,26)
Outros Valores e Bens	(1.102.124,06)	(698.928,26)
Depósitos	18.128.583,88	5.467.757,62
Depósitos	18.128.583,88	5.467.757,62
Relações Interfinanceiras/Interdependenciais	(5.350.835,84)	(1.927.069,27)
Relações Interfinanceiras	(5.350.835,84)	(1.927.069,27)
Obrigações por empréstimos e repasses	8.525.571,33	4.037.914,94
Empréstimos no país outras instituicoes	8.525.571,33	4.037.914,94
Outras obrigações	69.056,85	111.404,80
Outras obrigações	69.056,85	111.404,80
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	13.328.945,22	(111.031,74)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisicoes de investimentos	(13.557.461,54)	(618.579,15)
Aquisições de imobilizado de uso	(388.626,87)	(436.470,51)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(13.946.088,41)	(1.055.049,66)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Variações patrimoniais		
Aumento/(redução) de capital	3.252.749,71	2.690.132,93
Aumento/(redução) de capital	3.252.749,71	2.690.132,93
Reservas de lucro	-	-
Reservas de lucro	-	-
Sobras ou perdas acumuladas	(1.389.950,42)	(1.817.245,96)
Destinação das sobras relativas ao exercício anterior	(1.389.950,42)	(1.817.245,96)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1.862.799,29	872.886,97
MOVIMENTAÇÃO DE CAIXA	1.245.656,10	(293.194,43)
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	1.245.656,10	(293.194,43)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	526.009,42	819.203,85
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.771.665,52	526.009,42

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL SEARA

CNPJ/MF nº 00.204.963/0001-07

2021

DESCRIÇÃO	Capital Social	Reserva Capital	Reserva Lucros	Reserva Contingências	Sobras a Disposição AGO	TOTAL
Saldo Exercício Anterior	13.177.176,03	-	1.631.330,24	203.273,68	1.817.245,95	16.829.025,91
Mutações Exercício Atual	2.690.132,93	-	198.564,35	-	(427.295,54)	2.759.248,26
1. Destinação Sobras Anteriores ou Perdas Rateadas	-	-	-		(1.817.245,96)	(1.817.245,96)
2. Integralização de Capital	3.439.538,71					3.439.538,71
3. Baixas de Capital	(749.405,78)					(749.405,78)
4. Baixas Reservas						-
4. Sobras ou perdas do exercício					1.985.643,46	1.985.643,46
5. Destinações para reservas			198.564,35	297.846,52	(496.410,87)	-
6. Destinações Fates					(99.282,17)	(99.282,17)
Saldo Exercício Atual	15.867.308,96	-	1.829.894,59	501.120,20	1.389.950,42	19.588.274,17
Mutações	2.690.132,93	-	198.564,35	297.846,52	(427.295,53)	2.759.248,26
Variações %	20%	0%	12%	147%	-24%	16%

* valores em Reais

2022

DESCRIÇÃO	Capital Social	Reserva Capital	Reserva Lucros	Reserva Contingências	Sobras a Disposição AGO	TOTAL
Saldo Exercício Anterior	15.867.308,96	-	1.829.894,59	501.120,20	1.389.950,42	19.588.274,17
Mutações Exercício Atual	3.252.749,71	-	159.990,36	199.987,95	(989.974,53)	3.252.749,71
1. Destinação Sobras Anteriores ou Perdas Rateadas	-	-	-		(1.389.950,42)	(1.389.950,42)
2. Integralização de Capital	3.720.892,85					3.720.892,85
3. Baixas de Capital	(468.143,14)					(468.143,14)
4. Baixas Reservas						-
4. Sobras ou perdas do exercício					799.951,79	799.951,79
5. Destinações para reservas			159.990,36	199.987,95	(359.978,31)	-
6. Destinações Fates					(39.997,60)	(39.997,60)
Saldo Exercício Atual	19.120.058,67	-	1.989.884,95	701.108,15	399.975,90	22.211.027,66
Mutações	3.252.749,71	-	159.990,36	199.987,95	(989.974,52)	2.622.753,49
Variações %	20%	0%	9%	40%	-71%	13%

* valores em Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL SEARA

CNPJ/MF nº 00.204.963/0001-07

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	31/12/2022	31/12/2021
	TOTAL	TOTAL
Sobra Líquida do período	399.975,89	1.389.950,42
Outros Resultado abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do período	399.975,89	1.389.950,42

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito Rural Seara - CREDISEARA, é uma cooperativa de crédito rural. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 25/04/1994 e tem por objetivos principais:

- I - propiciar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados, em suas necessidades pessoais e atividades específicas, com a finalidade de melhoria de condições de vida sua e de sua família, e ainda fomentar a produção e a produtividade rural, bem como a sua circulação e industrialização;
- II - a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo e o associativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito;

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/1964 e nº 5.764/1971, e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registradas mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Operações ativas e passivas

As operações ativas e passivas com encargos pré e pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos.

c) Operações de crédito e Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN 2.682/1999 e 2.697/2000.

d) Permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado está registrado ao custo histórico.

Os encargos de depreciação dos bens do ativo imobilizado e amortização do intangível, foram calculados pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 7, item “b”, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

A administração pretende em 2023 revisar as taxas de depreciação conforme requer a NBC TG 27 de forma a reconhecer o montante com base na vida útil estimada. Considerando avaliação histórica dos dados, natureza dos bens e a atividade econômica da sociedade, estima-se como sendo pouco representativo o reflexo no resultado do período.

e) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução CMN nº 4.924 de 24/6/2021, determinou a adoção dos Pronunciamentos Técnicos - CPC 00 (R2), CPC 01 (R1), CPC 23, CPC 46 e CPC 47, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, também previsto na Lei 11.638/2007, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

Considerando a natureza da sociedade, tipo de atividade, circunstâncias econômicas, aspectos tecnológicos e outras evidências típicas da atividade, o Conselho de Administração não submeteu suas unidades geradoras de caixa ao teste de recuperabilidade previsto na NBC TG 01. O Conselho de Administração tem conhecimento que os respectivos ativos possuem valor líquido de venda maior em relação ao seu uso. (Valor recuperável).

f) Passivos contingentes

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações tributárias, cíveis e trabalhistas. Essas contingências são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável.

g) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base “pro rata” dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

h) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2022			31/12/2021
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	18.204.488,69	15.690.657,66	33.895.146,35	34.034.760,44
Financiamentos	8.325.480,61	10.749.390,98	19.074.871,59	17.806.285,61
Financiamentos rurais e agro-industriais	22.053.703,01	2.626.951,94	24.680.654,95	16.251.787,39
Carteira total	48.583.672,31	29.067.000,58	77.650.672,89	68.092.833,44

* valores em Reais

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	Carteira 1.6		Provisão para operações de Crédito	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Nível A	34.481.884,58	34.042.236,16	172.979,93	170.211,34
Nível B	22.967.366,14	15.779.651,70	229.672,99	157.797,53
Nível C	9.491.391,92	10.216.168,17	284.742,88	306.483,58
Nível D	3.484.294,36	3.343.255,11	348.430,68	334.327,17
Nível E	1.602.814,52	852.468,62	480.845,21	255.741,14
Nível F	1.208.715,94	1.417.992,72	604.362,38	709.001,03
Nível G	914.606,35	567.551,66	640.225,40	397.286,61
Nível H	3.499.599,08	1.873.509,30	3.499.599,08	1.873.509,26
Total (i)	77.650.672,89	68.092.833,44	6.260.858,55	4.204.357,66

* valores em Reais

c) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução 2.682/1999 (CMN), artigo 11º, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

Operações	31/12/2022	31/12/2021
Saldo anterior	2.093.766,65	3.773.948,43
Lançadas contra prejuízo	6.003.823,19	2.973.268,79
Recuperadas de prejuízo	(4.681.922,69)	(4.653.450,57)
Saldo Final	3.415.667,15	2.093.766,65

* valores em Reais

NOTA 05 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos	31/12/2022			31/12/2021
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Adiantamento de férias	16.488,77		16.488,77	13.622,70
Devedores por compra de bens	59.440,43	173.795,91	233.236,34	254.601,45
Antec IRPJ/CSLL n/compensadas no próprio exercício	26.360,75	-	26.360,75	8.390,03
Consórcio Banco do Brasil	492.001,98		492.001,98	43.571,76
Total	594.291,93	173.795,91	768.087,84	323.398,17

* valores em Reais

NOTA 06 – OUTROS VALORES E BENS

Outros valores e bens	31/12/2022			31/12/2021
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Imóveis	1.306.527,36		1.306.527,36	565.064,76
Outros	18.000,00		18.000,00	80.000,00
Veículos	330.000,00		330.000,00	-
Despesa Antecipada - Aluguel PA Paial	33.600,00		33.600,00	43.200,00
Despesa Antecipada - Aluguel Sede Seara	21.784,96		21.784,96	27.784,96
Despesa Antecipada - Aluguel PA Arabutã	92.962,14		92.962,14	110.962,14
Despesa Campanha de Captação sorteio Junho/2022	-		-	53.100,00
Despesa Campanha de Captação sorteio Dezembro/2022	-		-	89.979,30
Despesa Antecipada - sistema Cashway	269.340,76		269.340,76	-
Total	2.072.215,22	-	2.072.215,22	970.091,16

* valores em Reais

NOTA 07 – PERMANENTE

a) Investimentos

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2022	31/12/2021
Participação de cooperativas	318.380,88	196.146,71
Total Investimentos	318.380,88	196.146,71

b) Imobilizado de uso

Imobilizado de Uso	31/12/2022			31/12/2021	Taxas anuais de depreciação %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Imóveis	40.000,00	(39.599,30)	400,70	2.000,66	4%
Sistema de Transporte	427.623,11	(191.324,61)	236.298,50	321.823,22	20%
Mobiliário	758.431,37		358.124,45	392.542,36	10%
Equipamentos de Comum. E Segurança	72.692,00	(400.306,92)	72.692,00	47.853,00	10%
Equipamentos de Process. De Dados	312.368,69		312.368,69	262.311,11	20%
Benefetorias em imóveis locados	144.171,10	(43.820,35)	100.350,75	105.512,37	4%
Total	427.623,11	(230.923,91)	1.080.235,09	1.132.042,72	-

* valores em Reais

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior àqueles preços praticados pelo mercado.

NOTA 08 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir por faixa de vencimento:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2022			31/12/2021
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Recursos Intercoop. Investimento	3.665.727,77		3.665.727,77	5.221.595,35
Total	3.665.727,77	-	3.665.727,77	5.221.595,35

* valores em Reais

NOTA 09 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2022			31/12/2021
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Obrigações por convênios oficiais	-	-	-	132.179,23
Provisão para pagamentos a efetuar	437.631,34	-	437.631,34	139.330,76
Provisão Risco Coobrigações e prestação de Serviços	114.988,25	-	114.988,25	65.806,49
Credores diversos - país	153,00	-	153,00	4.699,79
Total	552.772,59	-	552.772,59	342.016,27

* valores em Reais

NOTA 10 – CAPITAL SOCIAL

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	31/12/2022	31/12/2021
Capital Social	19.120.058,67	15.867.308,96

* valores em Reais

	31/12/2022	31/12/2021
Total de associados	7.812	7.083

NOTA 11 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Transações com partes relacionadas	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos a vista	187.352,69	213.759,46
Pessoas físicas	187.352,69	213.759,46
Depósitos a prazo	1.410.661,61	538.920,73
Pessoas físicas	1.410.661,61	538.920,73
Operações de crédito	1.967.324,35	1.822.216,16
Cota Capital	301.814,45	187.071,16
Remuneração de empregados e administradores	2.155.023,74	1.707.831,85
Remuneração pessoas chave da administração	453.451,03	341.325,99

* valores em Reais

São partes relacionadas da cooperativa o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores.

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (a vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelos empregados e administradores. Nenhuma despesa foi reconhecida no período referente a dívidas incobráveis em relação aos valores devidos pelas partes relacionadas.

A cooperativa forneceu ao pessoal-chave da Administração empréstimos seguindo as diretrizes estabelecidas em seu Manual de Crédito.

Inclui-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade a empregados e administradores em troca dos serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

A Remuneração do pessoal chave da administração são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade.

NOTA 12 – COMPONENTE DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes ativos:

Caixa e equivalentes de caixa	Inicial: 01/01/2022	Final: 31/12/2022	Varição
Caixa	244.069,39	129.588,69	(114.480,70)
Depósitos bancários	272.265,21	1.571.897,87	1.299.632,66
Reservas Livres	9.674,82	70.178,96	60.504,14
Total	526.009,42	1.771.665,52	1.245.656,10

* valores em Reais

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- i. Ter como finalidade atender compromissos de curto prazo;
- ii. Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa;
- iii. Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor;
- iv. Ter prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias na data da aquisição.

NOTA 13 – ÍNDICE DE BASILÉIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN 4.606/17, compatível com os riscos de suas atividades. Segundo o que estipula o artigo 12º. da Resolução CMN 4.606/17, o valor do PR deve ser superior ao Patrimônio de Referência Exigível (PRE) – que é composto pela soma das parcelas de exposição aos diversos riscos a que a instituição está submetida na execução de suas atividades, apuradas conforme a legislação correspondente a cada risco.

A cooperativa utiliza-se da metodologia de facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRs5), efetuando cálculo da parcela de ativos ponderados pelo risco na forma simplificada RWAs5, Circ.Nº3.862/17.

Abaixo estão demonstrado os Limites Operacionais da Cooperativa:

Limites operacionais	31/12/2022	31/12/2021
RWASS	121.520.273,39	102.118.420,74
Patrimônio de referência (PR)	22.025.119,76	19.498.149,17
Patrimônio de referência exigido	20.658.446,48	16.594.243,37
Limite do PR (sobra ou insuficiência)	1.366.673,28	2.903.905,80
Índice de Basiléia (mínimo 17%)	18,12%	19,09%

* valores em Reais

NOTA 14 – RESOLUÇÃO Nº 4.966/2021

Conforme estabelecido na Resolução nº 4.966/2021 em seu Art.76, parágrafo único: "II - divulgado, de forma resumida, nas notas explicativas às demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2022", transcrevemos abaixo o Plano de implementação da regulamentação contábil estabelecida na referida Resolução

PLANO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO CONTÁBIL DA RESOLUÇÃO CMN Nº 4.966, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2021

O plano de implementação da Resolução CMN Nº 4.966/2021, estabelecido pelo Artigo 76 da norma, é um projeto institucional, o qual será analisado e executado por integrantes das áreas da Diretoria Executiva, Contabilidade, Gestão de Risco e Tecnologia da cooperativa com anuência do Conselho de Administração.

1. APRESENTAÇÃO

A Cooperativa de Crédito Rural de Seara - Crediseara, tem por objetivo elaborar este plano a fim de atender ao Art. 76 da Resolução CMN Nº 4.966 de 25 de novembro de 2021. Trata-se de um projeto desenvolvido de forma conjunta pela área da Diretoria Executiva, Contabilidade, Controles Internos, Gestão de Riscos e Tecnologia a fim de analisar os aspectos regulatórios e os impactos, quando da entrada em vigor na presente Resolução em 1º de janeiro de 2025.

Essa norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros das instituições financeiras brasileiras, objetivando a convergência do atual plano de contas do Banco Central do Brasil às normas internacionais de contabilidade. A partir de 1º de janeiro de 2025 serão revogadas 19 normas vigentes sobre instrumentos financeiros, entre elas a Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 que trata sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Considerando a amplitude desta Resolução e dos impactos dessas alterações nos registros de seus instrumentos financeiros, a Cooperativa compromete-se a atender o previsto na regulação, de maneira tempestiva. O cronograma mencionado a seguir demonstra a forma com que as atividades serão conduzidas, testadas e validadas antes da efetiva alteração a fim de que todos os erros sejam mitigados e não comprometam o resultado da Cooperativa. Todas as etapas previstas neste plano serão desenvolvidas com as áreas responsáveis que irão emitir relatórios ao final de cada etapa, sendo enviado o relatório ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva para ciência e

acompanhamento de cada fase. Os prazos previstos neste plano são passíveis de alterações.

2. CRONOGRAMA

Abaixo o cronograma para atender o disposto na resolução:

2.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2022 Divulgação resumida do plano para implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021.

2.2 PREPARAÇÃO TÉCNICA

Cursos internos e externos com os principais colaboradores sobre a questão, a fim de obter conhecimento adequado sobre a amplitude da norma em pauta, para o 1º semestre de 2023.

2.3 AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Emissão do relatório de avaliação dos instrumentos financeiros apontando as alterações necessárias para adequação da classificação, mensuração, reconhecimento e baixa, bem como, do estudo da metodologia simplificada para provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Nesse sentido cabe algumas informações acerca dos procedimentos:

- A classificação dos ativos financeiros será realizada com base no modelo de negócios da instituição para gestão dos ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixa desses ativos.
- Pela característica do enquadramento da cooperativa no segmento S5, as operações de crédito e outras operações com característica de concessão de crédito serão classificadas na categoria de custo amortizado.
- Avaliação da perda esperada associada ao risco de crédito dos instrumentos financeiros, considerando o enquadramento S5, devendo utilizar metodologia simplificada de apuração das perdas esperadas associadas ao risco crédito, devendo considerar critérios:

- I. Em relação à contraparte;
- II. Em relação ao instrumento financeiro.

- Alocação dos instrumentos financeiros em estágios de riscos:

- I. Primeiro estágio: os instrumentos financeiros que, no reconhecimento inicial, não sejam caracterizados como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito e/ou cujo risco de crédito não tenha aumentado significativamente após o reconhecimento inicial;
- II. Segundo estágio: os instrumentos financeiros cujo risco de crédito tenha aumentado significativamente em relação ao apurado na alocação original do primeiro estágio e/ou deixarem de ser caracterizados como ativo com problema de recuperação de crédito;

III. Terceiro estágio: os instrumentos financeiros com problema de recuperação de crédito.

- Serão definidas as políticas de crédito e os procedimentos de gestão de crédito da instituição.

Entrega: 31/08/2024

Responsáveis: Diretoria Executiva, Contabilidade e Gestão de Risco.

2.4 ÁREA DE TECNOLOGIA

A Crediseara atualmente conta celebrado contrato de prestação de serviços com empresa de tecnologia CASHWAY para processamento dos dados da cooperativa, onde dispõe de módulo para classificação e apropriação contábil dos valores das provisões de crédito e demais registros contábeis com integração entre os módulos do sistema.

a) Conclusão do estudo com a área de tecnologia para levantamento dos pontos de alteração do sistema de tecnologia e/ou aquisição de sistemas complementares.

- Entrega: 30/06/2024

- Responsáveis: Áreas de tecnologia, Contabilidade, Gestão de Risco.

b) Conclusão do teste do sistema de tecnologia e apontamento das alterações e/ou melhorias.

- Entrega: 31/12/2024

ADAIR ALBERTO JACHI
Presidente
CPF: 771.778.279-00

VALDIR MAGRI
DIRETOR FINANCEIRO
CPF: 670.158.679-15

FRANCIELI DIAS DA SILVA
Contadora
CRC PR 064.037/O-6 T/SC

ADEMILSO AUZILIERO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CPF: 009.433.790-08